

# COMITÊ CIENTÍFICO DE APOIO AO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



## **Sugestões ao novo modelo de monitoramento a COVID-19 no RS**

11 de maio de 2021

O COMITÊ CIENTÍFICO de apoio ao enfrentamento à Pandemia da COVID-19 do RS apresenta, sugestões para a qualificação do novo modelo de monitoramento da COVID-19.

Comunicação:

- Reforçar estratégias de comunicação sobre o novo modelo, seus indicadores, fortalecendo a transparência sobre a situação das diferentes regiões, envolvendo todos os atores da sociedade.
- Manter a comunicação periódica com pais, professores e sociedade sobre a evolução da COVID-19 nas escolas.
- Realizar campanhas de incentivo ao uso de transporte alternativo, como bicicleta e caminhada, para a mobilidade dentro das cidades.
- Troca do termo “distanciamento” por um termo mais genérico e menos negativo
- Comunicar à população sobre a importância do modelo ser dinâmico, sendo modificado e evoluindo de acordo com o avanço do conhecimento sobre o comportamento do Vírus.
- Enfatizar que o risco é contínuo e não dicotômico, ou seja, todas as atividades que puderem ser mantidas de forma remota devem permanecer assim para reduzir a mobilidade global dentro do possível. Da mesma forma, mesmo em locais que tem atividades presenciais, se alguma atividade puder ser mantida de

forma remota, isso é recomendável, assim como continuar evitando reuniões e aglomerações.

#### Monitoramento

- Implementar um sistema de monitoramento de avaliação de casos entre estudantes e comunidade escolar, com busca ativa de casos suspeitos e confirmados. Implementar monitoramento para avaliar os motivos da ausência ao trabalho nas escolas, com busca ativa de casos suspeitos e confirmados e emissão de boletins periódicos.
- Padronizar a emissão de Avisos e Alertas e Ação emitidos pelo Estado, com o estabelecimento de critérios bem definidos.
- Usar uma escala numérica para graduar a situação epidemiológica, conforme a gravidade dos indicadores. Definir níveis ou limiares entre os indicadores para que seja mais fácil compreender quando estes estiverem atingindo níveis considerados críticos.
- Dividir as macrorregiões em subdivisões/sub-regiões, para permitir uma análise mais confiável da origem dos casos e das ações propostas.
- Implementar medidas de incentivo a testagem da população, por meio de medidas positivas – selos de qualidade, etc.
- Reforçar a importância da busca ativa e dos afastamentos para manutenção de indicadores precisos, pois no sistema de distanciamento já era observado que os faltosos não desejam a confirmação da testagem mesmo acessados via busca ativa por receio quanto à empregabilidade e também não cumpriam afastamento pelo mesmo motivo.

#### Fiscalização

- Insistir na fiscalização e penalidades individuais (pessoa física), mesmo que, e de preferência, brandas, para quem não usa máscaras quando está perto de outras pessoas.
- Elaboração de Planos Municipais de Contingência Covid-19 contendo medidas de vigilância epidemiológica e ambiental, capacidade do sistema de saúde,

avaliação de risco, programas de mitigação de risco, monitoramento e fiscalização, comunicação adequada.

#### Protocolos

- Revisar os protocolos de mitigação que estão sendo utilizados pelas escolas com urgência tendo como foco a ventilação, o distanciamento e o uso de máscaras.
- Incluir dados de infecção e vacinação nos modelos preditivos, com adaptação dos protocolos de acordo com a evolução da mesma. Pensar em protocolos que consideram a proporção de pessoas vacinadas nas regiões.